

Comunicado dos Serviços de Saúde, de 17 de Abril de 2024

Serviços de Saúde: Diagnosticado um (1) caso de *Legionella*

Os Serviços de Saúde foram notificados, quarta-feira, 17 de Abril, da detecção pelo Hospital Universitário de um caso de infecção por *Legionella* (também conhecida como Doença dos Legionários).

O caso foi diagnosticado numa residente de Macau, de 23 anos de idade, que no dia 11 de Abril, manifestou sintomas, tais como, febre e tosse, entre outras, tendo recorrido, em 13 de Abril, a instituições médicas privadas, Devido à persistência dos sintomas, a doente recorreu ao Hospital Universitário no dia 15. A radiografia de tórax mostrou pneumonia no pulmão inferior esquerdo e a amostra de urina revelou anticorpos positivos de *legionella pneumophila*, tendo sido diagnosticada *Legionella*. O estado clínico da doente é considerado normal e não requer internamento, além de não apresentar mais febre.

Durante o período de incubação, a doente não viajou e os membros familiares coabitantes não apresentaram sintomas semelhantes. Este é o quarto caso de *legionella* em Macau este ano.

A doença dos legionários é uma infecção provocada pela *legionella*, sendo que a sua designação teve origem na ocorrência de um grande surto desta doença em 1976 numa reunião de legionários aposentados nos Estados Unidos da América. A *legionella* é uma bactéria que vive em ambientes aquáticos naturais, como a superfície de lagos, rios, águas termais, bem como solo, mistura de terra para vasos e, pode proliferar rapidamente na água morna e em lugares mais húmidos e com temperatura mais elevada, especialmente, quando a temperatura varia entre 20 a 45 graus Celsius. A *legionella* pode ser também encontrada em sistemas aquáticos artificiais, como torres de arrefecimento do sistema de ar condicionado central, jacuzzis, fontes e aparelhos médicos de uso domiciliário, especialmente na presença de biofilme e sedimentos. Uma pessoa pode ser infectada pela inalação de névoa contaminada libertada por sistemas aquáticos artificiais, sendo o período de incubação em geral dois a 10 dias.

Esta doença não se propaga através de contacto entre humanos ou pelo consumo de alimentos. De um modo geral, a ingestão de água contaminada com o vírus não

infecta as pessoas. Homens, idosos, fumadores, indivíduos alcoólicos, pessoas com fraca imunidade, em especial doentes crónicos (doenças do foro oncológico, diabetes *mellitus*, doenças pulmonares crónicas ou nefropatia), bem como doentes sujeitos a tratamento com esteróides e inibidores de imunidade têm maior probabilidade de contraírem esta doença. Os sintomas de *legionella* incluem febre, tosse, dispneia, fadiga, dores de cabeça, dores musculares, dores abdominais e diarreia. A doença pode ser tratada eficazmente com a administração precoce de antibióticos.

Os Serviços de Saúde recomendam a aplicação das seguintes medidas de prevenção, a fim de minimizar a hipótese da infecção por esta bactéria:

- Os sistemas de abastecimento de água devem ser correctamente concebidos e operados e devem ser alvo de manutenção periódica;
- As pessoas devem cessar o consumo de tabaco e de bebidas alcoólicas para a manter um estilo de vida saudável;
- Em casa, os aparelhos de filtragem de água devem ser periodicamente inspeccionados e o filtro deve ser substituído;
- Os humidificadores ou outros equipamentos destinados à produção de aerossol, devem ser limpos e reparados conforme instruções do fabricante, incluindo o vazamento diário da água dentro do recipiente, no mínimo, uma vez por dia, secar o recipiente por todo, e colocar água limpa antes de uso, ou seja, água arrefecida após fervida ou água estéril;
- O uso de equipamento médico respiratório no domicílio deve ser efectuado conforme indicações do profissional de saúde e a água usada deve ser água estéril ou água arrefecida depois de fervura, não devendo ser usada água directa da torneira.